

QUEIROZ, Sônia Maria de Melo. *A língua do Negro da Costa: um remanescente africano em Bom Despacho (MG)*. Belo Horizonte, FALE/UFMG, 1985. Dissertação de Mestrado, inédita.

Esse trabalho registra especialmente os fatos que distinguem a Língua do Negro da Costa do português falado como primeira língua pela comunidade da Tabatinga, na periferia de Bom Despacho, Oeste de Minas Gerais. Esses fatos restringem-se quase que exclusivamente ao léxico, em que predominam vocábulos de provável origem africana. Registraram-se também dados sobre a história, as condições de vida e os costumes dos falantes, que explicam a manutenção da Língua do Negro da Costa até nossos dias como língua ritual e a insistência em determinados temas e campos semânticos observada nos diálogos gravados.

SANTOS, Carolina do Socorro Antunes. *Aspectos do linguajar rural da região de Turmalina*. Belo Horizonte, FALE/UFMG, 1985. Dissertação de Mestrado, inédita.

Esse trabalho teve como objetivo o estudo das variantes [e] - [i] - [ɪ], em sílaba átona inicial; [w] - [h], em final de sílaba interna e de [l] - [r], em grupo consonantal, no linguajar de Turmalina - MG. Para esse estudo, quarenta informantes, de ambos os sexos, distribuídos em quatro faixas etárias, em três graus de escolaridade e divididos em dois grupos, segundo a sua origem rural ou urbana, forneceram um *corpus* de 1688 dados, que foram submetidos a duas análises: uma quantitativa e outra qualitativa. As variantes discriminadas mostraram-se sensíveis a condicionamentos estruturais e não-estruturais e são o resultado da aplicação de três regras variáveis. Além disso podem ser caracterizadas como fonemas em extinção, que são mais frequentes na zona rural, entre os analfabetos e entre os indivíduos mais velhos.